

## **TEORIA E PRÁTICA NA ALFABETIZAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DE VIVÊNCIAS EM SALA DE AULA DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR**

**EIXO TEMÁTICO:** Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino.

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** Relato de vivência

Luana Helena de Ávila Oliveira<sup>1</sup>

Rayssa Aparecida Damasceno<sup>2</sup>

Robson dos Santos Oliveira<sup>3</sup>

Nathália Luiz de Freitas<sup>4</sup>

Tatiane Lourdes de Paiva Oliveira<sup>5</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho centra-se na análise de técnicas e recursos didáticos utilizados no processo de alfabetização e letramento, utilizados no Programa Mais Alfabetização, para alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com o objetivo de refletir sobre as relações entre teoria e prática relativas à aquisição de leitura e escrita. A realização deste só foi possível a partir da convergência entre pesquisa de campo e material bibliográfico disponibilizado pelo curso de Licenciatura em Pedagogia do IFSULDEMINAS e pelo professor regente das turmas em que se realizou a investigação das vivências dos integrantes deste estudo. Verificou-se que é necessário inovar a cada dia, ampliando os conhecimentos e as metodologias utilizadas, para uma alfabetização de qualidade, pois a instituição escolar possui alunos com necessidades educacionais diversificadas e que necessitam de diferentes oportunidades.

**Palavras- chave:** Alfabetizar, Letramento, Capacitação profissional.

### **1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho visa a analisar técnicas e recursos didático-pedagógicos utilizados no processo de Alfabetização e Letramento de alunos do 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, da E.E. Professor Alfredo Galdino, na cidade de Paraguaçu, MG, voltados à construção da escrita e da leitura, considerando a relevância da articulação entre teoria e prática para a formação do professor alfabetizador.

O programa Mais Alfabetização é uma iniciativa do Ministério da Educação com o objetivo de fortalecer e apoiar técnica e financeiramente as escolas no processo de alfabetização de estudantes regularmente matriculados nos dois primeiros anos do ensino fundamental, contando com o apoio do assistente de alfabetização, função esta que pode ser exercida por professores formados ou por estudantes do curso superior em Pedagogia ou de Magistério em nível médio.

Este estudo tem como foco reflexões relativas à articulação entre teoria e prática no desenvolvimento de atividades de registro escrito da língua. A investigação analisa as conexões entre a vivência docente junto a alunos no processo de alfabetização e os embasamentos teóricos e metodológicos, especialmente com relação aos métodos (FRADE,

---

<sup>1</sup>Luana Helena de Ávila Oliveira graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>2</sup>Rayssa Aparecida Damasceno graduanda em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>3</sup>Robson de Souza Oliveira graduando em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>4</sup>Prof. Nathália Luiz de Freitas Profª De Alfabetização e Letramento Pedagogia do IF Sul de Minas campus Poços de Caldas. Doutora em Linguística.

<sup>5</sup> Prof. Tatiane Lourdes de Paiva Oliveira Tutora de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

2007) nas práticas de atividades de alfabetização e letramento nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Considerando tais objetivos, a pesquisa se desenvolve através do seguinte problema: O professor recém-formado está devidamente preparado para atender a alunos em processo de Alfabetização e Letramento em acordo com as metodologias empregadas nas salas de aulas atualmente?

Para tal, foi levantada a hipótese de que: Sem a vivência da sala de aula o professor recém-formado pode ter dificuldades em compreender a teoria ministrada durante sua formação. Por isso, se faz necessário fazer uma comparação entre o que está sendo ensinado na graduação e o que é vivenciado em sala de aula, para, assim, estabelecer conexões que auxiliaram os futuros docentes em sala de aula.

## **2 METODOLOGIA**

Para realizar o projeto, foram mescladas a pesquisa de campo e análises bibliográficas dos materiais disponibilizados na disciplina Alfabetização e Letramento I e II do curso superior de Pedagogia do IFSULDEMINAS. Os pesquisadores se dividiram entre atividades teóricas e práticas para desenvolverem o estudo.

Os trabalhos vivenciados em sala de aula como professora assistente voluntária se deram através da avaliação qualitativa dos materiais e recursos didáticos disponibilizados pelo professor alfabetizador, pelo programa e aplicado pelo professor regente. Foi utilizado o livro didático *Ápis*, (BERTIN; MARCHESI; BORGATTO, 2019), cujo conteúdo favorece a alfabetização e ao letramento dos alunos.

Durante o desenvolvimento do programa, foram efetuadas três avaliações diagnósticas, percurso e final, identificando as dificuldades e os alunos que requerem mais apoio. Utilizaram-se vários métodos analíticos e sintéticos para trabalhar com as crianças a dinâmica do ditado corrigido, em que o próprio aluno corrige sua atividade.

No decorrer de quatro meses de aprendizado como professora voluntária no projeto Mais Alfabetização, foi possível observar os métodos fônicos, que são utilizados na sala de aula, por meio do qual ocorre associação dos sons com as letras.

## **3 DISCUSSÃO E RESULTADOS**

Ao final do ano letivo na escola Alfredo Galdino de Paraguaçu- MG, os resultados foram positivos, já que somente um aluno da turma do 1º ano não conseguiu acompanhar os demais. Já na turma do 2º ano, o foco foi em leitura, interpretação de textos e transição da letra imprensa para letra cursiva no caderno de linha verde “Ali Bombom”, sendo que todos os alunos conseguiram terminar o ano letivo com êxito. Esses resultados indicam que a metodologia do professor assistente foi eficiente, contribuindo para o sucesso das práticas de alfabetização. Tendo um professor para acompanhar de perto os alunos que apresentam maiores dificuldades, auxiliar nas atividades, refazer a explicação do professor alfabetizador repetidas vezes para a compreensão dos alunos e ter um contato mais direto com esses alunos, como previsto pelo PMALFA (2019).

Mesmo com toda teoria acadêmica para alfabetizar e letrar, adquirida em sua formação, o professor recém-formado não conseguiu alcançar de forma efetiva todos os alunos, haja vista a falta de experiência por parte dele em sala de aula. Por isso, o auxílio de um assistente em alfabetização é uma forma significativa de solucionar esse impasse. Com a vivência de sala de aula, foi possível identificar que, para alfabetizar, é necessária uma ampla carga prática,

contando com materiais didáticos específicos e abertos às novas metodologias e intervenções pedagógicas, evitando frustração para alunos e professores.

Ferreiro (1985, p.29), pesquisadora dos processos de aprendizagem inicial da linguagem escrita, afirma que a criança tenta compreender o sistema de escrita se apropriando desse conteúdo a sua maneira e com sua lógica, e não com a lógica e a sequência dos métodos. Por isso ela critica a visão, implícita nos métodos, de que as crianças aprendem uma atividade mecânica ou através de uma atividade mecânica? “o método (enquanto ação específica do meio) pode ajudar ou frear, facilitar ou dificultar, porém, não pode criar aprendizagem. A obtenção do conhecimento é o resultado da própria atividade do sujeito.”

## CONCLUSÃO

Este trabalho proporcionou um estudo para contribuir com o professor alfabetizador no início de carreira atuando nos anos iniciais do ensino fundamental. Analisando as técnicas do professor em sala de aula, e as teorias estudadas no curso de Pedagogia, compreendeu-se a necessidade de capacitar o futuro docente, para que o processo de aprendizagem seja eficiente.

Comparando o que foi feito em sala de aula e os materiais disponibilizados pelo curso de Pedagogia, ficou evidente que o professor alfabetizador precisa de apoio para melhor atender aos alunos, assim como os estudantes de pedagogia que devem ver o Programa Mais Alfabetização como uma forma de aperfeiçoamento e de adquirir prática em sala de aula.

Os métodos adequados utilizados para a alfabetização são imprescindíveis em sala de aula, com isso se faz necessário os planejamentos e intervenções pedagógicas para ajustar à necessidade do aluno durante o processo de alfabetização. Através desse trabalho podemos perceber a importância de sempre aprimorar nossos conhecimentos.

## REFERÊNCIAS

BERTIN, Terezinha, MARCHESI, Vera e Borgatto, Ana Trinconi; livro didático *Ápis*. Ática, São Paulo. 2019.

**BRASIL.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa *Mais Alfabetização*. Brasília, DF, 2018: Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/86481-perguntas-frequentes-2-pmalfa-20042018/file>. Acesso em: 29 julho 2020

FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. *Métodos e Didáticas de Alfabetização: História, Características e Modos de Fazer De Professores*. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva. Caderno do Professor. Belo Horizonte: Biblioteca da FAE/UFMG, 2007. Cap. 1. p. 21-42.

FERREIRO, Emília. *Reflexões sobre alfabetização*. 29. São Paulo: Cortez, 1985.